



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 163/18 – quarta-feira, 16 de janeiro*

### **Jornal Diário do Amazonas**

Articulação política visa garantias da Zona Franca – 03  
Licitação para asfaltamento do Distrito Industrial é lançada pela Prefeitura – 04

### **Jornal do Commercio**

Capa – 05  
Capa – 06  
Coluna Frente & Perfil – 07  
Obras terão recursos de R\$ 150 milhões – 08  
Mudanças na Sudam engessam PIM – 09  
Wilson Lima se reúne com Paulo Guedes – 10







**Encontro** Governador Wilson Lima se reuniu com os ministros do primeiro escalão do governo de Jair Bolsonaro para realizar articulações políticas em torno da segurança jurídica da Zona Franca de Manaus

Encontro Wilson Lima se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes

Divulgação/Secom/Diego Peres

**Da Redação**

Redacao@diarioam.com.br

**Manaus**

**E**m Brasília, o governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima (PSC), se reuniu, nesta última terça-feira (15), com os ministros do primeiro escalão do governo do presidente da República Jair Bolsonaro (PSL), para realizar articulações políticas em torno da segurança jurídica da Zona Franca de Manaus (ZFM). Novas conversas que incluirão outros governadores

da Região Norte deverão acontecer em fevereiro.

Os encontros aconteceram com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com a diretoria do Banco do Brasil e com Carlos Alexandre Costa, titular da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), órgão ao qual a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) passou a ser vinculada com a criação do Ministério da Economia, comandada por Paulo Guedes, o qual também foi procurado pelo governador.

“Foram encontros muito

positivos, começando com a Sepec, onde está a Zona Franca, e onde tivemos o comprometimento de agilizar PPBs (Processos Produtivos Básicos), que deviam durar 120 dias e hoje demoram até dois anos. Fomos ao Banco do Brasil, que se mostrou solícito em ajudar o Amazonas em alguns segmentos econômicos, principalmente sul do Estado, e reunimos com o ministro Onyx, que é muito sensível à desburocratização e em agilizar a pavimentação da BR-319”, disse Wilson Lima.

O governador ressaltou que a reunião com Paulo Gue-

des também foi positiva, sobretudo por ter obtido do ministro o compromisso de manter os empregos hoje existentes no Polo Industrial de Manaus (PIM) e de apoiar o desenvolvimento de novas atividades econômicas.

No entanto, o ponto negativo é que será mantido em vigor o decreto 9.682, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, em 4 de janeiro. O texto condiciona a concessão de incentivos de Imposto de Renda (IR) concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) ao crescimento da

arrecadação federal.

“Já tínhamos tido um contato inicial com o ministro Paulo Guedes e hoje tivemos a oportunidade de sentar e expor pontos de vistas e preocupações do Estado do Amazonas, principalmente com a Zona Franca de Manaus, uma vez que há a excepcionalidade do modelo. Há do ministro o comprometimento de que os empregos que são gerados pelo PIM não serão afetados, mas que é importante que a gente comece a explorar novas matrizes econômicas e garantir a geração de novos empregos”, disse o governador.

## Licitação para o asfaltamento do Distrito Industrial é lançada pela Prefeitura

A Comissão Municipal de Licitação da Prefeitura de Manaus lançou, no último dia 10, a licitação para o asfaltamento do Distrito Industrial de Manaus. A obra é fruto de um convênio entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Prefeitura de Manaus. Ontem, o senador Eduardo Braga comentou a notícia. O convênio para a obra foi assinado, no dia 8, pelo prefeito Arthur Virgílio

Neto e o superintendente-adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional da Suframa, Marcelo Pereira. De acordo com Eduardo Braga, a obra conta com recursos da ordem de R\$ 150 milhões, verba liberada pelo governo federal após articulação dele junto ao então presidente Michel Temer (MDB). "Conseguimos a liberação desses recursos em dezembro de 2016.

Uma luta junto ao ex-presidente Michel Temer, e aos ex-ministros da Fazenda Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira. Na época, também contamos com o esforço da então superintendente da Suframa Rebecca Garcia, do prefeito Arthur Neto e do vice-prefeito Marcos Rotta", lembrou. O senador afirmou que a obra contará com recursos suficientes para asfaltar todo o Distrito 1 e 2, instalar calçadas e melhorar a infraestrutura de acesso ao Polo Industrial de Manaus (PIM).





Governador Wilson Lima defendeu ontem, em Brasília, ações para ampliar a competitividade da ZFM, mantendo empregos gerados pela indústria local e diversificando as atividades econômicas no Estado.

Página A7

Foto: Diego Torres/Secom



# Nova licitação em fevereiro para obras no Distrito

Com recursos na ordem de R\$ 150 milhões do governo federal, Prefeitura de Manaus lança novo aviso de licitação para obras de recuperação de 35 vias do Distrito Industrial 1. A oferta foi resultado de um convênio firmado com a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), e segundo a secretaria de obras da prefeitura, a previsão é que as obras iniciem com o fim do período chuvoso. Para especialistas, revitalização é um importante instrumento para o PIM (Polo Industrial de Manaus) atrair novos investimentos.

O aviso foi publicado no "Diário Oficial da União" edição 4.514, do dia 10 de janeiro, contempla lotes por meio de três concorrências públicas que deverá dotar a malha viária de serviços como recapeamento asfáltico, meio-fio, sarjeta, calçada, drenagem e onde houver



Foto: Antonio Pereira

necessidade.

Segundo o superintendente adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional da Suframa, Marcelo Pereira, o pro-

cesso de contratação das obras será um trabalho complexo a ser realizado, por envolver diversos fatores tais como a legalidade do projeto executivo apresentado pela prefeitura e, preços elevados envolvendo os insumos asfálticos para o início das obras.

"A licitação já havia sido lançada uma vez, mas não houve interessado nela. Foi identificado um preço alto por conta das cotações existente do insumos asfálticos. Dentro da nova metodologia construída houve um novo patamar de preço apenas para esses itens. Então com base nisso a licitação foi lançada. Esperamos que até o início do verão as obras já tenham sido iniciadas", disse.

Página A6

**PIM**

## **Mudanças na Sudam engessam indústria local**

As recentes mudanças na Sudam acenderam um sinal amarelo no PIM. As lideranças do setor ainda comemoravam a prorrogação dos incentivos concedidos pela Sudam, sancionada pela lei nº 13.799, de 3 de janeiro de 2019, quando uma publicação federal do dia seguinte fez da legislação letra morta, segundo avaliam fontes ouvidas pelo *Jornal do Commercio*. Na prática, o decreto 9.682/2019 limita a renúncia fiscal, a partir deste ano, a parâmetros estabelecidos pela Receita Federal.

Página A7

“ Temos que promover e  
estimular as ações para dar mais  
força e estimular a bioeconomia”

**Carlos Alexandre Costa**, titular da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, órgão ao qual a Superintendência da Zona Franca de Manaus está veiculada



Revitalização das vias do Distrito Industrial é importante ferramenta para novos investimentos no PIM

# Obras terão recursos de R\$ 150 milhões

ANTONIO PARENTE  
redacao@jcam.com.br

Com recursos na ordem de R\$ 150 milhões do governo federal, Prefeitura de Manaus lança novo aviso de licitação para obras de recuperação de 35 vias do Distrito Industrial 1. A oferta foi resultado de um convênio firmado com a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), e segundo a secretaria de obras da prefeitura, a previsão é que as obras iniciem com o fim do período de chuvas. Para especialistas, revitalização é um importante instrumento para o PIM (Polo Industrial de Manaus) atrair novos investimentos.

O aviso foi publicado no "Diário Oficial da União" edição 4514, do dia 10 de janeiro, contempla lotes por meio de três concorrências públicas que deverá dotar a malha viária de serviços como recalçamento

asfáltico, meio-fio, sarjeta, calçada, drenagem e onde houver necessidade.

Segundo o superintendente adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional da

**Os três lotes previstos na licitação para as obras serão abertos ainda na primeira quinzena do mês de fevereiro**

Suframa, Marcelo Pereira, o processo de contratação das obras foi um trabalho complexo a ser realizado, por envolver diversos fatores tais como a legalidade do projeto executivo apresentado

pela prefeitura e, preços elevados envolvendo os insumos asfálticos para o início das obras.

"A licitação já havia sido lançada uma vez, mas não houve interessado nela. Foi identificado um preço alto por conta das cotações existente do insumo asfáltico. Houve reuniões com os órgãos de controle para tratar da matéria. E a prefeitura criou a metodologia de cota de custo local visto que o insumo asfáltico vinha sendo cotado conforme o preço da Petrobras. Ela apresentou esse estudo à nossa equipe, e os nossos engenheiros avaliaram. E dentro da metodologia construída houve um novo patamar de preço apenas para esses itens. Então com base nisso a licitação foi lançada. Esperamos que até o início do verão as obras já tenham sido iniciadas", disse.

São três lotes contemplados para concorrência. O primeiro é para a revitalização da infraestrutura viária do Distrito Industrial



Asfaltamento das vias do Distrito Industrial está em condições precárias há tempos

1, com abertura das propostas marcada para o dia 11 de fevereiro, às 9h. O segundo lote tem abertura marcada para o dia 12 de fevereiro, às 9h. E o terceiro está marcado para o dia 13 de fevereiro, às 9h. O recurso é fruto de uma emenda da bancada do Amazonas no valor de R\$ 150 milhões. Os três lotes serão supervisionados pela Suframa, e executados pela Prefeitura de Manaus.

"São 35 ruas que formam o Distrito Industrial 1, divididos em três lotes. Vamos iniciar os trabalhos pelos pontos mais críticos, como no caso da Bola da Suframa e todo entorno", avisou o subsecretário de Obras Públicas, Madson Rodrigues.

Para Marcelo, a revitalização das ruas do PIM é fundamental para a valorização das empresas instaladas no Distrito e uma importante ferramenta para atrair novos investidores para o Estado. "O Distrito é um dos nossos cartões postais, e certamente os empresários investidores que irão visitar o Polo após a revitalização, irão se sentir atraídos de investir seus recursos aqui", frisou.

Segundo o economista Eivaldo Lopez, o processo de licitação para recuperar as ruas do Distrito já é um grande avanço para a valorização da estrutura física onde as empresas estão instaladas. Com novas vias, as companhias terão uma redução nos custos operacionais com

transportes, terão mais agilidade na logística dos produtos e dará uma aparência melhor ao principal cartão postal industrial do Estado.

"Não existe a menor dúvida que o asfaltamento representa um avanço para as empresas do PIM. Enfim, a prefeitura começou a atender a classe empresarial. Principalmente por ser o setor que compõe a maior fatia do PIB do Amazonas. As empresas terão menos gastos com seus transportes. Vai ajudar e a reduzir custos, vai trazer benefícios à classe empresarial e ao próprio trabalhador que sai de sua casa para trabalhar, e vai encontrar um tráfego reduzido e uma rua melhor para andar", disse.



Lideranças industriais temem que nova regra elimine atratividade e amplie insegurança jurídica para investimentos

# Mudanças na Sudam engessam PIM

MARCO DASSORI  
redacao@cam.com.br

As recentes mudanças na Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) acenderam um sinal amarelo no PIM (Polo Industrial de Manaus). As lideranças do setor ainda comemoravam

a prorrogação dos incentivos concedidos pela Sudam, sancionada pela lei nº 13.799, de 3 de janeiro de 2019, quando uma publicação federal do dia seguinte fez da legislação letra morta, segundo avaliam fontes ouvidas pelo

Jornal do Commercio.

Na prática, o decreto 9.682/2019 limita a renúncia fiscal, a partir deste ano, a parâmetros estabelecidos pela Secretaria Especial da Receita Federal, com base no demonstrativo dos gastos tributários incluídos na estimativa de receita da lei orçamentária. A partir de 2020, o benefício dependerá de irridicação de fonte de compensação prevista na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

A Sudam é a responsável pela concessão de estímulos

fiscais de até 75% de IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) para os projetos de instalação de novas empresas na ZFM (Zona Franca de Manaus). O tributo compõe o tripé de vantagens tributárias federais oferecidas pelo modelo, juntamente com o IPI (Imposto sobre Produção Industrial) e II (Imposto de Importação).

**Na prática, o decreto limita a renúncia fiscal, a partir deste ano, a parâmetros estabelecidos pela Receita Federal**

concedidos no Amazonas, em função do PIM – sendo que 1.130 concentraram-se em Manaus e 48, em outros municípios amazonenses. No total, 382 empresas foram beneficiadas.

“Não haverá incentivo? Por que ultrapassa o limite? Do jeito que está, vamos ter problemas. Isso vai ser uma trava para novos investimentos e vai gerar mais insegurança jurídica, pois tudo vai depender de decisão da Receita”, questionou o presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas),

O objetivo do governo federal é limitar os gastos com benefícios tributários, que totalizam R\$ 306,4 bilhões no Orçamento de 2019 – ou 4,1% do PIB. Segundo a Sudam, entre 2007 e 2017, 1.178 benefícios fiscais foram



Foto: Walter Mendes/Assim 36

**Indústria local é amparada por um tripé de vantagens tributárias que lhe dá competitividade**

Antonio Silva.

O economista e deputado estadual reeleito Serafim Corrêa (PSB) concorda e salienta que, condicionar o benefício à criação de uma fonte de compensação prevista na LRF, a partir de 2020, implicaria na criação de um novo imposto, iniciativa que o contribuinte e cidadão brasileiro já manifestou repulsa – inclusive nas urnas.

No entendimento do parlamentar, a alteração promovida pelo decreto 9.682/2019 implica simplesmente no cancelamento do benefício fiscal para novos

investimentos e em mais insegurança jurídica, dois fatores que tendem a abortar novos investimentos na Zona Franca de Manaus.

“Sinto-me enganado. Com a sanção da lei nº 13.799/2019, todos acreditávamos que o benefício para a Zona Franca estava assegurado. Mas, com essa mudança, a Sudam vai ter que pedir licença do delegado da Receita Federal para conceder o incentivo. Era melhor ter vetado”, desabafou.

O parlamentar lembra que a renúncia fiscal existe para

compensar as desvantagens locais de Manaus em relação ao mercado consumidor preferencial da ZFM, situado no Centro-Sul do país. Do jeito que está, prossegue Serafim, o decreto é mais um passo para reduzir as vantagens comparativas do modelo.

“Nos últimos 15 anos, o que vemos é a redução da margem dos incentivos, e mesmo da importância da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). Antes, a autarquia se reportava ao gabinete do ministro. Mas, nos últimos anos,

passou a depender da aprovação de um secretário”, lamentou.

**Fora da pauta**

A expectativa era que as mudanças na Sudam fossem discutidas na reunião entre o governador do Amazonas, Wilson Lima, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, na tarde desta terça-feira (15), em Brasília. Mas, segundo o titular da Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda), Alex Del Giglio, que participou do encontro, o tema ficou de fora da conversa.

“Foi feita uma abertura de diálogo para que tenhamos algumas rodadas de discussão com os técnicos do governo federal sobre assuntos que tocam o Estado. Entre eles, a manutenção de emprego, competitividade, incentivos, infraestrutura e viabilização de novas matrizes econômicas, como turismo, bioeconomia e potássio”, disse o secretário ao *Jornal do Commercio*, antes de entrar em outra reunião.

Na avaliação de Alex Del Giglio, o impacto do decreto 9.682/2019 está sendo superestimado. “A questão é preocupante, mas depende do entendimento da legislação. Se você perguntar a outras fontes, terá interpretações diferentes quanto ao provável impacto. A limitação pela LRF já estava prevista. Não sou da área jurídica, mas dizer que o decreto torna a lei nº 13.799/2019 letra morta, na minha opinião, é um pouco exagerado”, concluiu.

## Wilson Lima se reúne com Paulo Guedes

Em reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, na tarde de ontem, em Brasília (DF), o governador Wilson Lima disse que o ministro se comprometeu em manter os empregos existentes na ZFM (Zona Franca de Manaus) e garantiu que o governo federal vai fazer trabalho de desburocratização para facilitar o desenvolvimento de novas matrizes econômicas no Amazonas. A agenda do governador em Brasília também contemplou reuniões com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com a diretoria do Banco do Brasil e com Carlos Alexandre Costa, titular da Sepec (Secretaria Espe-

cial de Produtividade, Emprego e Competitividade), órgão ao qual a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) passou a ser vinculada com a criação do Ministério da Economia. "Foram encontros muito positivos, começando com a Sepec, onde está a Zona Franca, e onde tivemos o comprometimento de agilizar PPBs (Processos Produtivos Básicos), que deviam durar 120 dias e hoje demoram até dois anos. Fomos ao Banco do Brasil, que se mostrou solícito em ajudar o Amazonas em alguns segmentos econômicos, principalmente sul do Estado, e reunimos com o ministro Onyx, que é muito

sensível à desburocratização e em agilizar a pavimentação da BR-319", afirmou Wilson Lima.

O governador ressaltou que a reunião com Paulo Guedes também foi positiva, sobretudo por ter obtido do ministro o compromisso de manter os empregos hoje existentes no PIM (Polo Industrial de Manaus) e de apoiar o desenvolvimento de novas atividades econômicas. "Já tínhamos tido um contato inicial com o ministro Paulo Guedes e hoje tivemos a oportunidade de sentar e expor pontos de vistas e preocupações do Estado do Amazonas, principalmente com a Zona Franca de Manaus,

uma vez que há a excepcionalidade do modelo. Há do ministro o comprometimento de que os empregos que são gerados pelo PIM não serão afetados, mas que é importante que a gente comece a explorar novas matrizes econômicas e garantir a geração de novos empregos", disse o governador, ao afirmar também que não há sinalização de mudança no Decreto 9.682/2019 por parte do governo federal, mas que há o compromisso de manter incentivos da Sudam. Wilson Lima enfatizou, ainda, que o Brasil e o Estado do Amazonas vivem uma nova conjuntura que propicia mudanças efetivas na economia.



Wilson Lima e Alfredo Menezes com Paulo Guedes

"O Amazonas é um Estado que tem um potencial muito grande, por exemplo, de tornar o Brasil autossuficiente na produção de fertilizantes, com a exploração do potássio, e na exploração do

gás natural. E há a garantia do governo federal de fazer trabalho de desburocratização para que a gente possa avançar consideravelmente".

Entre as novas matrizes defendidas pelo governador estão ainda a piscicultura e o turismo.